- Por que eu tinha que colocar pedra? Agora eu vou ter que ser a isca. Aquele anão idiota, ele que tinha que estar aqui.

- Para de reclamar e vai logo porra! - Grita Golias, que tem pouco mais de um metro de altura.

- E Chuck, vê se faz silêncio!- disse um cara alto que parecia que tinha acabado de acordado - você sabe que eles se assustam com barulho.

Seria melhor se fosse eu a ter ido, mas eles detestam orcs... - falou um orc que estávamos vestindo um traje preto.

Não fique assim, Chuck é melhor nessas coisas, ele sempre se ferra mesmo - falou uma garota ruiva.

- Deixa isso termina pra eu te mostra quem é que vai se ferrar filha de uma...

- EEIII, olha como fala da minha mãe- diz Robb -e você também fique quieta Luna.

- Por que eu tenho que ficar quieta? Ele sempre se ferra mesmo, se ele pelo menos entendesse que jogar sempre a mesma coisa na pedra papel e tesoura dá errado, ele não se ferrava tanto. - E virou a cabeça pro lado, com raiva.

- Gente se acalme. Vai dar tudo certo Chuck, faça como combinamos e você vai se sair bem dessa - disse uma elfa que estava escondida junto com todos os outros.

Um portão grande se abre quando Chuck chega perto , e de lá saem dois uris. Um deles fala

- olha só o que temos aqui um saco de carne ambulante vamos levalo para o Ratbag pra saber o que faremos com ele

- espero que le cozinhe esse humano ,a carne dele parecer ser suculenta : diz o outro urks .E eles levam chuck portão a dentro. Dentro da fortaleza, chuck se depara com varios urks que ficam olhando pra ele como se fosseum javali assado,e Chuck fala:

- Aí seus idiotas, eu não tenho um gosto bom , e não tomo banho a três dias

-Nisso, um dos urks que o pegou fala quanto mais fedido melhor - arqueja um gargalhada muito alta

- Agora andando, não temos a noite toda . Chegando na sala do ratbag Chuck se depara com algo horrível. Alem de ver varíos pedaços humanos pendurados nas paredes ,ele viu um dos mensageiros do lorde conselheiro entregando um pergaminho ao chefe urk

- A recompesa pela trágica morte do rei será bastante e o mensageiro vai embora

Um dos urks que estavam segurando chuck se aproxima do rei e diz que eles capturaram um prisoneiro , e queiram saber o que fazer com ele.O chefe urk,que memso sentado já tinha o

tamanho de urk,mandou trazerem o prisoneiro.

Quando ele vê que é Chuck, ele indaga

- onde estão os seus companheiros, humano?

Não interessa, baleia respondeu Chuck

"vai mesmo ficar de piadinha,nanico? Muito bem. Você é uma ameça para nós, não entendo

como esses dois palermas conseguiram te capturar, mas já que está aqui...eu poderei muito bem

deixar que os urks fizessem o que bem entendessem com você. Mas hoje, você irá alimentar os

meus filhos"

" Não sou cozinheiro,tente arranjar outra pessoa pra alimentar seus filhos idiotas"

"Você vai ser a refeiçao humano idiota " e o chefe urk arqueja em uma gargalhada maléfica.

Chuck então pergunta a ratbag o que ele vai fazer com o rei, e ratbag para de rir e fala 'aquele

jovem rei,quem ele pensa que é pra tentar dominar a mim e ao meu povo? Ele vai pagar por ter

destruído minha capital , me fazer vir para este lugar imundo " e cospe no chão nisso ele se

levanta ele tem o dobro do tamanho de urk comum. Ele chega perto de Chuck, levanta ele pelo

pescoço e diz " sabe o seu rei, meu amigo petisco? Ele vai ter o que merece e você e seus amigos

não poderão fazer nada para defendê-lo. E eu vou fazer questão de carregar a sua cabeça até lá

pra que você assita a morte do seu rei pelo outro mundo".

"Você nunca vai conseguir matar o rei, é melhor desistir e se render enquanto tem tempo."

" E quem é que vai me forçar a desistir? Você que está completamente desarmado seus amigos

que não estão aqui?"

" Bem , eu te dei uma chance.Depois eu não quero ver você se arrepender , ouviu gorducho ?"

" Acho que você não esta em posição de ameaçar. Levem ele daqui . Comam a vontade mas

deixem a cabeça pra mim , entenderam bem ?"

"Sim senhor! " disseram os dois urks , e levaram Chuck para fora.

Ao sair da sala do ratbag, Chuck vê uns urks preparando um caldeirão para cozinha-lo, então diz

"Vão me dar um banho? Quanta Generosidade" - então um dos urks fala "Você se acha muito

engraçado, não é humano?"

"Me esforço ao máximo, não sou zoado de nascença como vocês urks" e eles jogam Chuck numa

cela e dizem "Quero ver você fazer piadinhas amanhã logo após o nascer do sol. Vai virar um

bom cozido."

Depois que o urk sai, e que Chuck anda pela sua pequena cela e pisa em algo que parecem ser

dejetos, ele resmunga "Robb, cadê você? Eu sei que você gosta de fazer entradas épicas, mas

hoje não é um bom dia pra isso."

Não muito longe dali, Robert espirra e olha para a fortaleza urk dizendo "Tem alguém falandoi

mal de mim... Golias as bombas estão prontas?"

"Só mais algumas horas, vai querer fazer uma entrada épica ou não?"

"Sim" - respondeu Robb - "Ao nascer do sol, invadiremos a fortaleza. Então vamos dormir

enquanto Golias termina."

"Não antes de comer" - disse o orc - "Hoje teremos guisado de enguia, javali assado, espetinhos

de cavalos marinhos, suco de uvaçã, e para sobremesa, pudim."

"Onde você achou cavalos marinhos, enguias e uvaçã?" - Perguntou Luna - "As uvaçãs são raras,

e estamos muito longe do mar."

"Eu não vou dizer como consegui. Vai comer ou não?"

"Vamos!" - Disseram todos em coro.

"Será que o Chuck está sendo alimentado?" - Perguntou a elfa.

"Acho que sim" - Respondeu Robb.

"Sério que vocês vão me alimentar com lama e peixe podre?" Perguntou Chuck. "Não vai

querer?" perguntou o carcereiro urk.

"Prefiro comer escorpiões vivos e depois chupar veneno de aracnum"

"Então fique com fome, humano imbecil!"

Chuck, com fome e cansado, deita na cela e evita a todo custo ficar perto daquilo que ele acha

que é merda. Mas como o nosso caro Chuck chegou aqui? Vamos contar sua história.

Poderíamos contar tudo, desde que ele era criança, mas vamos pular para três anos atrás.

Chuck era um garoto de 14 anos, vivia numa mansão, seus pais eram influentes na cidade por

causa de seus cargos no império. Chuck detestava sua vida naquele lugar. Parecia sempre que

estava perdendo alguma coisa passando sua vida ali. Então ele resolveu falar ao seu pai que ele ia

para a guarda real. Seu pai, ao ouvir isso, o trancou no quarto por seis dias. Isso só serviu para

aumentar a motivação de Chuck. Quando ele finalmente pôde sair do quarto, ele arrumou

algumas coisas e fugiu para o império durante a noite. Lá chegando, encontrou o seu primo

Robert e os dois fizeram juntos o exame para entrar na guarda real.

Eles conseguem ser aprovados no exame da guarda, e com muito esforço e trabalho duro, eles

conseguem se tornar os dois maiores guerreiros do reino, sendo mandados para missões que

quinhentos outros soldados não conseguiram cumprir. Eles eram muito famosos, e isso despertou

a inveja de alguém do reino. Então, um dia quando eles voltaram de uma missão, eles foram

expulsos da guarda por encontrarem objetos pessoais do rei em seus dormitórios. Embora o rei os

tivesse perdido dias depois deles saírem, o rei acabou os expulsando da guarda.

Depois de comer bastante, Robb começa a se lembrar de como ele veio parar ali e isso aconteceu

a três anos atrás. Num vilarejo no reino do norte vivia Robert Beckerford, ou como sua mãe o

chamava Robb. Ele era filho de Willian Beckerford um antigo capitão da guarda real, mas não

estamos aqui para falar do pai de Robb. Robb, ao contrário do seu primo Chuck, gostava da vida

que levava, e não se preocupava com nada até que seu pai o mandou se alistar na guarda real, no

qual ele e seu primo conseguem passar, mostrando que a linhagem dos fords são de grandes

guerreiros. Mas como eles eram ótimos no que faziam, uma certa noite depois de uma missão

cansativa, Robb e Chuck voltaram aos seus aposentos, mas quando chegaram lá eles foram

mandados ao castelo para falar com o rei Darius, pois eles estavam sendo acusados de rouba-lo e

então são expulsos do reino.

Um mês depois de serem expulsos dos mantos cinzas (nome mais popular da guarda real), o

dinheiro que eles tinham economizado acabou, pois eles iam todos os dias para a taberna. Neste

ultimo dia, um grupo de mercenários chegou à taberna rindo alto e falando :

"Taberneiro! Abra uma conta pra mim e pague uma rodada pra todo mundo nessa budega!"

"Por quê tudo isso? O que fez de tão especial pra ter tanto dinheiro?" Perguntou o taberneiro.

"Veja você mesmo!" E nesse momento, ele tira do saco uma cabeça peluda e estranha, que todos

os que viram reconheceram de imediato. "Essa é a cabeça da aracnum que estava aterrorizando o

reino do leste! Nós a matamos e agora estamos com muita grana!"

Nesse momento, Chuck (que estava prestando atenção em tudo) chegou no mercenário e falou :

"Como eu faço pra virar mercenário?"

"Por quê quer virar mercenário, garotinho? Se livre do cheiro de leite primeiro."

"Me fala que eu te pago uma rodada da melhor bebida daqui."

"É só você arrumar um trabalho e equipamentos, daí você termina o serviço, pega a grana, e vai

atrás de outro emprego. Nunca com a mesma pessoa, você é livre pra escolher o trabalho que

quiser."

"Onde arrumo trabalho e equipamentos?"

"Trabalho? Hum..." Ele leva a mão ao queixo e faz uma cara como se estivesse com alguma

coisa doendo "Já sei! Ao sul da cidade tem um velho fazendeiro que está procurando alguém pra

ajudar num problema, eu iria, mas estou muito cansado pra isso. Vai lá moleque. Agora pague a

minha bebida"

"Que bebida? ROBB! VEM CÁ! JÁ SEI O QUE VAMOS FAZER!" Robb se levanta com cara

de sono e diz:

"Ah? O quê? Ok... Pra onde vamos?"

"Pra uma fazenda no sul da cidade! Vamos agora idiota!"

"Tem que ser agora? Eu odeio isso, se eu estivesse em casa eu estaria dormindo... Ou comendo

javalis recheados com pato!"

"Eu compro pra você no caminho!" Quando Chuck se dá conta, Robb já está na porta da taverna

dizendo :

" Pra o sul? Vamos! Pare de perder tempo e vamos logo!"

Chuck e Robb se põem a caminho da fazenda, mas antes de irem lá, eles param para perguntar

onde tem uma loja de armas. Chuck então decide perguntar a uma garota que estava sentada à

sombra de uma árvore, se ela sabia onde ficava a loja de armas.

"Ei gatinha! Você sabe onde tem uma loja de armas por aqui? E eu posso dormir com você hoje

a noite?" Ela dá uma tapa na cara dele, e aí Robb chega e fala:

"Hum... Moça.. A senhorita poderia me mostrar onde fica a loja de armas? É que.. Nós estamos

precisando ir pra lá... Poderia nos ajudar?" E então ela responde :

"Claro que posso, eu levo você lá. Quer comer alguma coisa na minha casa depois de ir na loja

de armas?"

"Não não, muito obrigado. Só queria saber onde fica a loja de armas mesmo."

"Tudo bem, vamos." E ela sai puxando Robb pela mão, e Chuck grita:

"EI! ESPEREM POR MIM! EU TAMBÉM ESTOU INDO PRA LÁ! BANDO DE IDIOTAS!"

Ao chegarem lá, Robb agradece por ela tê-los levado à loja, e ela ainda pergunta se ele não quer

mesmo ir na casa dela para comer alguma coisa.

"Eu faço o que você quiser, garotão"

"Faz javali recheado com pato?"

"Faço algo bem melhor"

"O que pode ser melhor que javali recheado com pato?"

"Eu"

"Desculpe, mas eu não sou canibal" E dizendo isso, ele entra na loja.

"Eu posso ir no lugar dele, garanto que você não vai se arrepender"

"Cai fora idiota" E ela sai irritada.

Lá dentro, Chuck fala :

"Cara! Não tem ninguém!" Nisso, ele escuta uma voz dizendo :

"Eu estou aqui, idiota!"

"Robb, tem fantasmas aqui! Arranja água benta!"

"Eu estou aqui no balcão seu imbecil!" Então, os dois se aproximam e Chuck exclama :

"Ah! Um anão! Hahahaha! Cara, teve desconto até na hora de escolher o caixa!"

Nisso, o anão chega perto dele e dá um soco nos países baixos.

"Não me chame de anão, entendeu, vadio?"

"Sim... Robb... Vê aí as armas que vai comprar enquanto eu vou me sentar ali... Ai... Tá doendo

pra cacete..."

Robb pigarreia e fala com o... Dono da loja.

"Que tipo de armas o senhor teria aí?"

"Machados, arcos, espadas, lanças, martelos, clavas, bestas, adagas, aquelas estrelas ninja,

cajados e bombas. Muitas bombas."

"Por quê muitas bombas?"

"Por quê eu gosto de explodir quem me faz perguntas idiotas, e principalmente quem me chama

de anão!" E fixa um olhar de raiva em Chuck.

"Hum... Tudo bem então... Eu vou querer uma espada, um arco, uma adaga, e algumas bombas."

"Bombas. Boa pedida garoto. Como vai ser o pagamento?"

"Só temos 5 moedas de prata e vinte e três cobres. Isso dá pra levar tudo?"

"Dá sim. Dá pra levar os dois em um caixão. Saiam da minha loja agora! Principalmente aquele

garoto lá." E olha fixamente para Chuck. "Não fui com a cara dele."

"E se eu quiser só uma espada, um arco com a aljava de flechas, e uma bomba?"

"Ainda é mais do que vocês podem comprar."

"Vamos fazer um acordo. Nós vamos arranjar um trabalho e quando voltarmos nós lhe pagamos

tudo."

"Eu tenho cara de idiota por acaso? E vocês não tem nada de valor que possam me dar. Se forem

usar meus equipamentos pra pagarem depois, eu vou junto pra garantir que me paguem depois."

"Tudo bem. Tudo bem pra você Chuck?"

"Desde que ele fique longe de mim, tudo bem. Não quero tropeçar pelo caminho..."

"Você quer testar a eficiência das minhas bombas?"

"Não"

"Então é melhor calar a porcaria dessa boca. Pegue uma espada e o que mais quiserem. Mas

estejam cientes de que eu vou cobrar cada centavo depois."

"Certo, concordamos." Respondeu Robb. Eles pegaram uma espada, um arco e vinte flechas,

cinco bombas e partiram.

No caminho para a fazenda ao sul da cidade, o anão pergunta :

"Que tipo de trabalho vocês vão fazer?" Nisso, Chuck estufa o peito e responde :

"Somos mercenários!"

"O QUÊ?? Está me dizendo que eu estou deixando dois idiotas que acabaram de sair das fraldas

e estão achando que são mercenários usarem as MINHAS armas?"

"Nós éramos parte dos mantos cinzas. E meu primo era aspirante a capitão. Então eu acho que

não acabamos de sair das fraldas."

"Sendo assim, tenho um pouco mais de confiança em vocês. Mas por quê vocês saíram, se o

idiota mais alto era aspirante a capitão?"

"Longa história, não vou contar agora, então fique calado e vamos seguir a viagem." E tanto

Chuck quanto Robb ficaram com as caras sérias e emburradas.

Após uma hora e meia de caminhada, eles chegam à fazenda e encontram o fazendeiro. Eles se

aproximam e perguntam se é ele que estava precisando de ajuda.

"Sim, sou eu. Vocês vieram para matar a droga do troll que está atacando minhas plantações e

meu gado?"

"Haha! Matar um troll! Quero ver como as meninas vão conseguir fazer isso." Disse o anão.

"Calado. Sim, viemos para aceitar o trabalho. Quanto iremos ganhar com isso?" Perguntou Robb.

"Vinte moedas de prata e oitenta cobres." Respondeu o fazendeiro.

"Ainda vão ficar me devendo, mesmo depois de me darem todo esse dinheiro." Disse o anão.

"Cala a boca. Onde podemos dormir?" Disse Chuck.

"Não vamos dormir, vamos trabalhar" Disse Robb.

"Mas cara, está de noite!"

"Por isso mesmo, esqueceu que os trolls atacam de noite?"

Resmungando e irritado, Chuck se prepara para a caçada. Depois de uns bons trinta minutos (e

uns socos por parte do anão), Chuck fica pronto para irem.

Eles partem para dentro do bosque que tem atrás da fazenda, e logo se deparam com o rastro do

troll, pois o anão caiu em uma das pegadas dele. Logo após Robb e Chuck ajudarem ele a se

levantar e sair da pegada do troll, eles são jogados longe e o anão é agarrado e levado para o

outro lado do rio que demarca onde termina o bosque e começa a floresta. Nisso, eles se

levantam e saem correndo, seguindo os gritos de xingamentos do anão. Mas, pouco depois de

atravessarem o rio, eles perdem o rasto do troll, pois estava muito escuro, eles tinham esquecido

de levar as tochas, e depois de procurarem por muito tempo no escuro, notam que já está

amanhecendo e que logo o troll ia se esconder, então eles pararam para descansar um pouco e

voltariam a procurar pelo rastro do troll ao meio dia, onde cada um iria procurar por um lado da

floresta e voltariam a se encontrar em um lugar demarcado. Eles dormiram um pouco, comeram

umas frutas que acharam em umas árvores e começaram a busca. Depois de algumas horas sem

nenhum sinal do troll, e muito menos do anão, eles voltam para o lugar marcado e começam a

achar que o troll devorou o anão.

"Se ele tiver devorado o anão, ele vai ficar com uma baita diarreia, aquele anão deve ser muito

indigesto!" Disse Chuck.

Neste momento, eles escutam ao longe algo como um grito. "ME SOLTA DAQUI, SEU FILHO

DA... QUANDO EU PÔR AS MINHAS MÃOS EM... ME SOLTA LOGO!"

"Chuck, acho que esses gritos são do anão, vamos seguir os gritos e ver se encontramos ele!

"Robb e Chuck começam a seguir os gritos do anão e o encontram pendurado em una árvore. Ao

vê-los o anão diz :

"Graças a Deus vocês chegaram! Me tirem logo daqui, seus idiotas!"

Chuck começa a desamarrar o anão, mas é interrompido por Robb que diz :

"Chuck, eu tive uma ideia! E se ao invés de soltarmos ele, nós o deixássemos aí como isca? Aí,

no momento em que o troll aparecer, nós atacamos ele e salvamos o nosso caro amigo aqui?"

"Boa ideia" disse Chuck.

"Péssima ideia" disse o anão. "Me tirem logo daqui, ou vocês vão se arrepender!" Mas os dois

garotos já estavam escondidos quando ele terminou de falar.

"SEUS LOUCOS IDIOTAS! DEIXEM DE BRINCADEIRA E ME TIREM LOGO DAQUI! JÁ

ESTÁ COMEÇANDO A ESCURECER! ROBB! ROOOOOBB!!"

"Cala a boca cara! Desse jeito, quando ele acordar ele vai saber que estamos aqui, então fica

quieto!" disse Robb.

"SE VOCÊS DEMORAREM MUITO E EU MORRER, EU MATO VOCÊS PELO MENOS

NOVE VEZES!"

"Tá, tudo bem, agora quieto. O Robb sabe o que faz!" e então todos ficam quietos.

Uns vinte a quarenta minutos depois, um monte de pedras que estava não muito longe dali,

começa a tomar forma e a se levantar. O troll surge e vai em direção ao anão, que finge estar

adormecido. O troll se aproxima e fareja o anão...

"Vivo... \*snif snif\* Humanos... Onde? \*snif snif\* "

"Acho que ele nos encontrou Robb... Vamos atacar antes que..." Mas nesse momento, o troll

levanta a árvore caída e os encontra dizendo :

"Humanos... Tem gosto de galinha... Anão tem gosto de porco... Humanos pro prato principal,

anão pra sobremesa"

O troll joga o tronco na direção dos dois, que se esquivam em reflexo de susto. Robb fala :

"Desamarrare o anão enquanto eu seguro o troll."

"Você quer tentar segurar um rinoceronte de pedra sozinho?" pergunta Chuck.

"Sim... Eu acho... Não sei" Robb responde, confuso mas decidido.

"Tudo bem, segura ele aí. Volto em um minuto e meio. Cuidado com ele, lembra que os trolls

podem jogar pedaços dele pros lugares e depois se regenerar. Essa coisa é nojenta."

"Ok" e virando-se para o troll, Robb fala "Ei saco de pus! Segura essa!"

E parte de encontro ao troll, desviando do soco que o troll desfere em direção a ele, Robb

desembainha a garra do leopardo (espada do seu pai) e corta a lateral do braço do troll, nisso,

agindo por reflexo, o troll joga o braço pro lado, atirando Robb em uma árvore e num instante de

segundo, o troll pega uma pedra que estava à sua frente e joga na direção de Robb que desvia e

grita pra Chuck :

"Já terminou aí cara?"

"Ainda não! Esse nó está muito apertado e confuso! Por quê trolls não trabalham na marinha?

Duvido as velas dos navios serem sopradas longe com um nó desses!"

"SEU IDIOTA, PEGA A DROGA DA ADAGA E CORTA ESSA BOSTA DESSA CORDA!

VOCÊS HUMANOS SÃO MUITO IDIOTAS, ORA MERDA!"

Chuck então pega a adaga e começa a cortar a corda.

"Cara, do que essa corda é feita?"

"Com o cabelo dele, é resistente, mas não é tão difícil de cortar, quantos fios tem aí?" perguntou

o anão.

"Uns trinta... Ainda acho que isso vai demorar. EI ROBB! AGUENTA MAIS UM POUCO! E

VÊ SE NÃO VEM PRA ESSE LADO!"

"QUE LADO?" pergunta Robb, outra vez confuso. Chuck olha pra onde ele está e diz :

"ESQUERDA! NÃO VENHA PARA A ESQUERDA!"

E outra vez Robb sai correndo em direção ao troll que desta vez pega uma árvore, faz ela de

clava e começa a atacar Robb, que não tem outra escolha a não ser correr em círculos esperando

uma brecha para atacar o troll. Então Robb tem a magnífica ideia : após o ataque com a árvore,

Robb desliza por debaixo das pernas do troll e o ataca pelas costas

O troll começa a se irritar e arranca uma das pedras do braço e a atira na direção de Robb, que se

esquiva com dificuldade. Robb então pega impulso e se atira contra a cabeça do troll, que o

golpeia com um tapa. Mesmo tendo levado um tapa, Robb consegue cortar o dedo midinho do

troll.

"Acho que já vi isso em algum lugar..." Disse Chuck.

"E VAI VER DE NOVO, MAS VAI SER A SUA PERNA ARRANCADA SE VOCÊ

CONTINUAR DEMORANDO. A. ME. SOLTAR!!!!!"

"Tá cara calma... Faltam só mais seis fios... Cinco! ROBB! ACERTA A BARRIGA DELE! E

DEPOIS O OLHO! SE LEMBRA DAQUELE TROLL A DOIS ANOS ATRÁS?"